

CEA novamente na berlinda

Caroline Durand
Rio de Janeiro

A Aneel encaminhará ofício ao Ministério de Minas e Energia (MME) reforçando a recomendação de caducidade da concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), que está inadimplente desde 2004. Segundo cálculos da agência, a companhia teria três anos de sua receita comprometidos com a dívida com contrato inicial de fornecimento firmado com a Eletronorte, excluindo outros endividamentos, como da conta de consumo de combustíveis (CCC).

A CEA possui ainda índice alto de perdas de energia elétrica. “A situação é insustentável”, disse o diretor-geral da agência, Jerson Kelman, em reunião da diretoria nesta terça-feira (25/11). Segundo ele, como a companhia é da União, todos os contribuintes brasileiros “estão rachando o prejuízo do Amapá”. O único órgão que pode estabelecer a caducidade da concessão é o Ministério. “Há muitos anos já estamos requerendo isso”, afirmou o executivo.

Durante a reunião, a Aneel estabeleceu o reajuste tarifário para a companhia, que está congelado, e só entrará em vigor caso a CEA se torne adimplente. Os valores teóricos estabelecidos foram de um efeito médio ao consumidor de 40,56%. Para os clientes de baixa tensão, a tarifa aumentaria 44,37%, e cerca de 39% para os de alta tensão.

DURAND, C. **CEA novamente na berlinda**. Brasil Energia Hoje, Mídia Online, 25/11/2008.